A INFLUÊNCIA DOS ATORES NA FORMAÇÃO DA AGENDA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

Virgínia Coeli Bueno de Queiroz[1]
UFMG- Brasil – virginiacfq@yahoo.com.br

Rosimar de Fátima Oliveira[2]
UFMG – Brasil - rosimarfoliveira@gmail.com

RESUMO

Este artigo discute a influência dos atores na formação da agenda (*agenda-setting*) nos conselhos municipais de educação (CMEs), partindo do entendimento de que essa etapa pre-decisória é viabilizada tanto por fatores estruturais (políticos e institucionais), quanto pela ação individual. O estudo toma como referência o processo de democratização no Brasil, o modelo de *agenda-setting* formulado por John Kingdon e, ainda, os estudos que tratam dos conselhos gestores de políticas públicas, dentre os quais os CMEs. Conclui que alguns atores detém mais recursos de ordem individual e coletivos, os quais possibilitam maior influência na formação da agenda nos referidos órgãos.

Palavras-chave: conselhos municipais de educação, *agenda-setting*, democracia.

---

[1] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

[2] Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).